



Santos, 13 de março de 2009

Bolsa Oficial de Café é tombada pelo Iphan

O dia 12 março se transformou em uma data histórica para um dos mais tradicionais edifícios da Baixada Santista. O palácio da Bolsa Oficial de Café de Santos foi oficialmente tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A homologação foi publicada ontem (12) no Diário Oficial da União e garante proteção, agora em esfera federal, à construção de 1922.

A Bolsa de Café já era tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa) e o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), em esfera estadual. Os trâmites para o tombamento do edifício em âmbito nacional começaram em 2006, em reunião entre o Conselho Consultivo do Iphan e a diretoria da Associação dos Amigos do Museu do Café – Organização Social, responsável pela administração do prédio. No encontro, realizado na Sala dos Pregões, o pedido de tombamento foi aceito, no entanto a oficialização saiu apenas agora com a assinatura do Ministro da Cultura, Juca Ferreira.

De acordo com o presidente da Associação dos Amigos do Museu do Café – Organização Social, Guilherme Braga Abreu Pires Filho, o tombamento é uma vitória para a preservação da história do país e do café. “Significa a garantia da preservação da memória do café e sua importância no desenvolvimento cultural, econômico e social do país”, explica. “Além disso, uma vez tombado, o edifício terá de ser utilizado para fins compatíveis com seu valor histórico, impossibilitando qualquer outra exploração que não seja histórica ou cultural”, completa.

O diretor de desenvolvimento do Museu do Café, Eduardo Carvalhaes Jr, aponta a maior visibilidade como outro ganho fundamental com o tombamento. “O prédio e o museu tornam-se mais visíveis, pois passam a ser incluídos em catálogos oficiais dos patrimônios tombados e de interesse cultural”, afirma.

História

O edifício da Bolsa Oficial de Café foi construído em 1922 para centralizar, organizar, e controlar as operações cafeeiras. Construído em homenagem ao centenário da independência do Brasil, o prédio possui estilo arquitetônico eclético, conta com painéis de Benedito Calixto e abriga a tradicional Sala dos Pregões, utilizada para definir as cotações das sacas de café no mercado interno. O último pregão realizado no edifício aconteceu em 1957, quando os negócios do café foram transferidos para São Paulo. Em 1998, o prédio passou por restauração e passou a abrigar o Museu do Café.

O edifício da Bolsa Oficial de Café se junta a outros seis bens tombados pelo Iphan em Santos: Igreja e Mosteiro de São Bento; ruínas do Engenho dos Erasmos; Casa da Frontaria Azulejada; Casa de Câmara e Cadeia; Igreja da Ordem Terceira do Carmo e Casa do Trem Bélico.

Insight Eventos

Assessoria de Imprensa – Museu do Café

(13) 3289-7693

Thiago Santos – (13) 7803-9711

Caroline Nóbrega – (13) 7803-9712

imprensa@museudocafe.com.br